

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: BBC

Data: 09/01/2018
Site: bbc.com

Dia: Ter
RM



Entrar

Menu

Busca



BRASIL

Notícias | Brasil | Internacional | Economia | Saúde | Ciência | Tecnologia | Aprenda Inglês | #SalaSocial | Galeria de Fotos | Mais

6 perguntas sobre o avanço da febre amarela e a vacinação contra a doença

Camilla Costa - @_camillacosta
Da BBC Brasil em São Paulo

9 janeiro 2018

f t w e Compartilhar



Ministério deu por encerrado surto de febre amarela silvestre em julho, mas novos casos em São Paulo reacenderam alerta; acima, vacinação em outubro | Foto: EPA

O Ministério da Saúde anunciou nesta terça-feira uma nova campanha de vacinação contra a febre amarela, que "fraciona" o estoque de vacina para atingir cerca de 19 milhões de pessoas e frear avanço da doença no Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

O fracionamento, já adotado em crises da doença em outros países, ampliará a cobertura da imunização e visa garantir que o governo mantenha estoques caso surtos surjam em outras áreas do país. Na prática, a medida fará com que quem tomar a vacina fracionada tenha que repetir a imunização mais tarde.

"Fracionaremos a vacina para garantir cobertura rápida em curto período de tempo", disse o ministro da Saúde, Ricardo Barros. "Não sabemos a extensão do que vai acontecer com a febre amarela neste ano e, por precaução, estamos regulando nosso estoque para eventual necessidade. Se surgirem outros focos em outros Estados, teremos condições de cobrir".

- **Por que o Brasil não vacina os macacos contra a febre amarela?**
- **'Carrego seu filho por R\$ 100 mil': o mercado online da barriga de aluguel**

O anúncio gerou dúvidas, que a BBC Brasil responde aqui:

1. O que mudou na vacinação?

Nesta terça-feira, o Ministério da Saúde afirmou que entre fevereiro e março deste ano, 75 municípios dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia terão campanhas de vacinação com doses-padrão e doses fracionadas contra a febre amarela.

De acordo com [Juarez Cunha da SBIm](#), a vacina continua sendo exatamente a mesma - um soro que utiliza o vírus atenuado para fazer com que o organismo crie anticorpos contra ele.

A diferença é que a dose fracionada contém 0,1 mL do soro, o que representa um quinto da dose padrão. Quem receber esse tipo de vacina fica imunizado por menos tempo - pelo menos oito anos, segundo estudo realizado pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos/Fiocruz).

Principais notícias

'Ninguém liga para PMs mortos', diz americana que luta por justiça para noivo executado no Rio

Cassia Roth estava prestes a se casar com o policial militar Clayton Fagner Alves Dias quando ele foi brutalmente morto; três anos depois, ela batalha para ver os assassinos punidos.

10 janeiro 2018

Como a ciência explica a aversão das crianças a legumes e verduras

10 janeiro 2018

Lava Jato respinga em país tido como um dos menos corruptos

9 janeiro 2018

Destaques e Análises



Suicídio de garota-propaganda após bullying choca Austrália



A polêmica carta de Catherine Deneuve pelo 'direito' dos homens de cantarem as mulheres



Óleo de coco é realmente saudável? Nosso médico testa efeitos no colesterol



Menino rouba a cena ao invadir entrevista do pai ao vivo na TV



Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: BBC

Data: 09/01/2018
Site: bbc.com

Dia: Ter
RM

Já quem recebe a dose padrão fica imunizado pela vida inteira, e só precisa ser vacinado uma única vez.

A frequência da imunização ainda causa confusão entre os brasileiros porque o país alterou recentemente o seu protocolo contra a febre amarela, por causa do surto de 2017.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda, desde 2014, apenas uma dose da vacina. Somente em abril de 2017, no entanto, o governo brasileiro decidiu adotar a norma. Até então, o protocolo brasileiro recomendava duas doses, com intervalo de 10 anos, para a proteção contra a doença.

Estudos científicos utilizados como base pela OMS demonstraram que apenas uma dose é suficiente para que o organismo continue tendo anticorpos para o resto da vida. No entanto, o Brasil manteve a segunda dose como reforço da primeira, já que é um país onde a doença é endêmica.

"Qualquer vacina que a gente faça pode ter uma falha primária - ou seja, uma resposta individual em cerca de 2% das pessoas em quem a vacina não funciona. Então se mantinha uma segunda dose para diminuir ainda mais os pouquíssimos casos de falha primária. O Brasil fazia isso justamente por ter passado por vários surtos de febre amarela. Não podíamos correr riscos", explica.

O surto de 2017 atingiu Estados onde a vacinação não era obrigatória, como o Espírito Santo e o Rio de Janeiro, e fez com que o Brasil precisasse utilizar parte do estoque estratégico de vacinas da OMS, por não ter o suficiente para ampliar a vacinação imediatamente.



Mosquitos que transmitem febre amarela na área rural são diferentes dos da área urbana; transmissão da doença não é registrada em cidades desde 1942 | Foto: Reuters

2. Quem precisará ser vacinado novamente?

Agora, vale a seguinte regra, segundo o ministério: quem já recebeu a dose padrão da vacina uma vez não precisará recebê-la novamente.

Mas quem receber a dose fracionada - que só será administrada durante 15 dias em alguns municípios de SP, RJ e BA - terá um selo diferente em sua carteira de vacinação e precisará renovar a vacina em alguns anos, um período a ser determinado pelos estudos em andamento.

- **Gêmeo doa metade da pele para salvar irmão que teve queimaduras em 95% do corpo**

3. Ainda há surto da doença no Brasil?

O Ministério da Saúde considera que o surto de febre amarela que atingiu o Brasil em 2017 - o maior com número de casos em humanos desde 1980 - acabou no último mês de julho.

De dezembro de 2016 a junho do ano passado, foram confirmados 777 casos e 261 mortes pela doença no país. Em agosto, o governo federal deu o surto como encerrado.

Desde então, 11 novos casos foram confirmados - oito em São Paulo, um em Minas Gerais, um no Rio de Janeiro e um no Distrito Federal. Quatro pessoas morreram e outros 92 casos estão em investigação. Também foram confirmados 358 epizootias (casos em animais).



Astronauta japonês que disse ter crescido 9 cm no espaço volta atrás e pede desculpas por erro



Gêmeo doa metade da pele para salvar irmão que teve queimaduras em 95% do corpo



O dia em que acidentalmente matei um menino - e como essa tragédia marcou a minha vida



Oprah, a menina pobre abusada por parentes que virou bilionária e muitos querem na Casa Branca



Por que 'não fazer nada' pode te ajudar a ser mais produtivo no trabalho

Mais lidas

- 1 Suicídio de garota-propaganda mirim após bullying choca Austrália
- 2 A polêmica carta de Catherine Deneuve e outras 99 francesas pelo 'direito' dos homens de cantarem as mulheres
- 3 Astronauta japonês cresce 9 cm em três semanas na Estação Espacial - e está preocupado
- 4 Óleo de coco é realmente saudável? Nosso médico testa efeitos no colesterol
- 5 Celular antes de dormir afeta sono, hormônios e desenvolvimento infantil

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: BBC

Seção: Brasil

Data: 09/01/2018
Site: bbc.com

Dia: Ter
RM

Desde outubro, 26 parques municipais e estaduais foram fechados nas zonas norte, sul e oeste da capital e na Grande São Paulo por causa do alto índice de mortes de macacos infectados pelo vírus.

O governo paulista considera que ainda não há situação de surto na capital - a maior cidade do país - já que não há casos autóctones em humanos, mas apenas casos importados, ou seja, de pessoas que contraíram o vírus em outros municípios ou Estados.



26 parques da capital paulista estão fechados preventivamente desde outubro, após a morte de macacos por febre amarela | Foto: Reuters

4. A febre amarela chegou às áreas urbanas?

Até o momento, não. A febre amarela silvestre, que ocorre em áreas rurais, transmitida pelos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, é a variedade que ainda provoca surtos no Brasil. O país não registra casos de febre amarela urbana, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, desde 1942.

Mas a volta do vírus para as grandes metrópoles é a principal preocupação para os especialistas e para o governo, segundo o pediatra e especialista em vacinas Juarez Cunha, um dos diretores da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

"Estamos muito suscetíveis a doenças transmitidas por mosquitos, ainda não sabemos se por causa da mudança climática, do avanço das cidades. E se temos muita dificuldade de controlar doenças como dengue, chikungunya e zika na área urbana, imagine na área rural", disse à BBC Brasil.

5. Por que o Ministério da Saúde decidiu fracionar a vacina?

A estratégia de fracionamento da vacina já foi utilizada em Angola e no Congo durante um surto de febre amarela silvestre em 2016. De acordo com o Ministério da Saúde, ela é recomendada pela OMS "quando há casos de febre amarela silvestre de forma intensa, com risco de expansão da doença em cidades com elevado índice populacional e que não tinham recomendação para vacinação anteriormente".

Em entrevista coletiva nesta terça-feira, a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues, disse que o objetivo é evitar que o surto de 2017 se repita.



Mosquitos do gênero *Sabethes* estão entre os transmissores da febre amarela silvestre | Foto: Raquel Portugal/Fundação Oswaldo Cruz

O dia em que acidentalmente matei um menino - e como essa tragédia marcou a minha vida **6**

Lava Jato já respinga em Cingapura, país considerado um dos menos corruptos do mundo **7**

6 perguntas sobre o avanço da febre amarela e a vacinação contra a doença **8**

'Ninguém liga para PMs mortos', diz americana que luta por justiça para noivo executado no Rio **9**

Como a ciência explica a aversão das crianças a legumes e verduras **10**

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: BBC

Data: 09/01/2018
Site: bbc.com

Dia: Ter
RM

"Para evitar que isso aconteça, estamos antecipando essa vacinação porque o vírus entrou em uma área com elevada densidade populacional", afirmou.

As notícias do surto recente e o pânico da população causaram uma explosão na demanda pela vacina. Especialmente porque muitas pessoas não têm comprovação de que já haviam sido imunizadas, segundo Juevez Cunha.

"Muita gente não tem mais o comprovante. Então quando há óbito em região com baixa cobertura vacinal, todo mundo resolve procurar vacina ao mesmo tempo e aí não tem vacina disponível para atender a demanda."

Ao longo dos anos, o mapa das regiões recomendadas de vacinação no Brasil foi se ampliando. Em 1997, segundo dados do ministério, a maior parte dos Estados do Nordeste, do Sudeste e do Sul ainda era considerada "indene", ou seja, não afetada pelo vírus.

Em 2017, toda a região Sul e quase todo o Sudeste têm recomendação permanente de vacinação, além de partes dos Estados da Bahia e do Piauí. Desde o último surto, o Espírito Santo tornou-se área de recomendação temporária.

Atualmente, a vacinação para febre amarela é recomendada e oferecida em 21 Estados: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



Fonte: Ministério da Saúde

Mudança em 2017:



Fonte: Ministério da Saúde

Cliente: SBIm
Assunto: Febre Amarela
Veículo: BBC

Seção: Brasil

Data: 09/01/2018
Site: bbc.com

Dia: Ter
RM

6. Quem deve se vacinar?

A dose fracionada da vacina de febre amarela é recomendada apenas para pessoas a partir dos dois anos de idade.

Segundo o ministério, crianças com idade entre 9 meses e dois anos, pessoas com condições clínicas especiais (que têm HIV/Aids, que estão em fase final do tratamento de quimioterapia, entre outras, mas só após a avaliação dos serviços de saúde), gestantes e viajantes para outros países deverão receber a dose padrão da imunização.

Normalmente, a dose padrão é indicada para crianças a partir de 9 meses de idade (ou 6 meses em áreas de risco) e para adultos não vacinados.

A vacina é contraindicada para pacientes em tratamento de câncer, pessoas com imunossupressão e pessoas com reação alérgica grave à proteína do ovo.

Segundo a pasta, 19,7 milhões de pessoas em São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro deverão ser vacinadas na campanha - 15 milhões com a dose fracionada e outras 4,7 milhões com a dose padrão.

Em São Paulo, ela será aplicada em 52 municípios, no Rio, em 15 e na Bahia, em oito. Saiba [aqui](#) se o seu município é um deles.

A febre amarela causa sintomas como dor de cabeça, febre baixa, fraqueza e vômitos, dores musculares e nas articulações. Em sua fase mais grave, pode causar inflamação no fígado e nos rins, sangramentos na pele e levar à morte.

Compartilhar Sobre compartilhar



[^ Voltar ao topo](#)

Navegação na BBC

[News](#) | [Sport](#) | [Weather](#) | [Radio](#) |

[Termos de uso](#) [Sobre a BBC](#) [Privacidade](#) [Cookies](#) [Accessibility Help](#) [Parental Guidance](#) [Contate a BBC](#) [Get Personalised Newsletters](#)

[Anuncie na BBC](#) [Opções para propagandas](#)

Copyright © 2018 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de outros sites. [Leia mais sobre nossa política para links externos](#)

<http://www.bbc.com/portuguese/brasil-41798758>